

ESTUDO TAXONÓMICO, PALEOECOLÓGICO E TAFONÔMICO DE UM EXEMPLAR DE UROPYGI (THELYPHONIDA) DA FORMAÇÃO CRATO, BACIA DO ARARIPE, CRETÁCEO INFERIOR.

Gabrielle de Melo Alberto, Márcio Mendes, Marcio Mendes

A Formação Crato do Grupo Santana constitui um dos sítios mais importantes do ponto de vista paleoinvertebrados e possui uma abundante coleção de espécimes, dentro dos quais os aracnídeos são poucos diversificados, porém, bem preservados. Pertencentes ao filo Chelicerata e a classe Aracnídeos, a ordem Uropygi, juntamente com as Ordens Schizomida, Amblypygi e Araneae formam o Clado Tretapulmonata. Os conhecidos como escorpiões-vinagre têm uma baixa diversidade podem ser encontrados em regiões tropicais e subtropicais da Ásia, América e África, mas o apresenta maior incidência de diversidade na Ásia. Fósseis do grupo Uropygi (Thelyphonidae) são muito raros, havendo apenas sete espécimes conhecidos, sendo seis no Paleozoico da Europa e dos Estados Unidos e apenas um do Mesozoico, localizados na Formação Crato. Os escorpiões-vinagre do Carbonífero são encontrados sob troncos, pedras ou em tocas e provavelmente teriam um modo de vida um tanto enigmático, semelhante às espécies vivas que habitam ambientes úmidos. Já o fóssil de Uropygi da Formação Crato é interessante, pois esta localidade foi interpretada como um sistema lacustre, rodeado por uma área árida. Este projeto de pesquisa tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma análise de caráter taxonômico da Classe Uropygi da Formação Crato, Bacia do Araripe, Cretáceo Inferior. Com o desenvolvimento deste projeto tem-se a finalidade de obter novas informações sobre a paleoartropologia da Formação Crato, Grupo Santana, mais especificamente sobre a Ordem Uropygi (Thelyphonida). Assim espera-se obter uma visão integrada da taxonomia, aspectos tafonômicos e paleoecológicos, contribuindo para o melhor entendimento da história evolutiva dos Uropygi no eocretáceo.

Palavras-chave: escorpião-vinagre. aracnídeo. paleoartropologia. Mesozoico.